

EDENTULISMO E INFLUÊNCIA NUTRICIONAL DE IDOSOS: HÁBITOS ALIMENTARES DOS USUÁRIOS DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS.

Catharine Leite Menezes¹

RESUMO

Objetivo: Investigar a qualidade e estado nutricional de pacientes que usam próteses odontológicas ou estão em processo de reabilitação oral. **Metodologia:** Este estudo tem como objetivo a pesquisa da qualidade e estado nutricional de usuários de próteses odontológicas e qual o possível impacto que tem em sua qualidade de vida em relação à função nutricional de pacientes idosos. Através de relatos de pacientes idosos, que já usam há anos próteses odontológicas, ao ser questionados sobre as dificuldades alimentares depois do início do uso da prótese, relatam a preferência por alimentos mais macios e fáceis de deglutir, com a rotina e experiência em laboratório de próteses junto a revisão de literatura, que foi realizada em artigos com assuntos referentes ao tema. Observar se a diferença na seleção dos alimentos consumidos, notando a visível baixa no consumo de alguns alimentos com consistência mais sólida e predileção a alimentos mais pastosos, tendo assim uma dieta com baixa qualidade nutricional, visando à eficiência na mastigação e deglutição, influenciando diretamente o estado nutricional do paciente idoso usuário de próteses odontológicas. **Resultados e discussão:** Os indivíduos que possuem algum tipo de ausência ou patologia na cavidade oral, reabilitado ou em processo de adaptação apresenta dificuldades em sua dieta. Esta relação entre a baixa ingestão nutricional pode estar relacionada a diversos fatores sobre tudo os mais consistentes ou alimentos mais sólidos. Os usuários de próteses odontológicas seja prótese total ou prótese parcial, removível ou fixa, tem interferência direta com a força mastigatória podendo ter ação não satisfatória a reabilitação comparando se a dentes naturais. Caso a prótese esteja bem adaptada, o paciente consegue se alimentar com mais qualidade e variedade, tendo menos probabilidade de estar em estado de carência nutricional. Caso esta prótese esteja mal adaptada causará baixa na qualidade e conseqüentemente diminuição na ingestão de determinados alimentos o que leva à diminuição do consumo de alimentos como: carnes, frutas e vegetais frescos, razão porque idosos com próteses totais tendem a consumir alimentos macios, facilmente mastigáveis, pobres em fibras, vitaminas e minerais, fato que pode ocasionar consumo inadequado de energia, ferro e vitaminas. Com o aumento da expectativa de vida dos idosos percebe se a necessidade de um olhar mais detalhado referente a qualidade e estado nutricional desta faixa etária, que se encontra em altos índices de edentulismo. Em função desses indicadores, aumenta a demanda por próteses totais e parciais de boa qualidade. Estes elementos dentários estão diretamente associados aos níveis de qualidade e funções importantes, incluindo a mastigação, deglutição, fonação, além de contribuírem para a estética e bem-estar geral do indivíduo. As condições de saúde oral influencia diretamente a saúde emocional, a fala, na percepção do paladar, na digestão e na deglutição, a seleção dos alimentos consumidos. **Conclusão:** Percebemos com este trabalho a importância de se acompanhar e avaliar a qualidade de vida e estado nutricional dos usuários de prótese odontológicas, assim como uma adequada reabilitação oral, com intuito de que se possa propiciar ao indivíduo uma melhor qualidade e ingestão de nutrientes adequada e variada em sua dieta, que venha a trazer somente benefícios no seu dia a dia. Entendendo que a saúde bucal exerce um papel importante na autoestima do ser humano, e que os hábitos alimentares estão diretamente ligados ao envelhecimento saudável.

DESCRITORES: Nutrição do Idoso; Edentulismo; Saúde Bucal do Idoso.